

Lewandowski autoriza estados a vacinar adolescentes contra covid-19

Estimativa de inadimplência do varejo em setembro fica em 4,06%

Página 3

Senado aprova PEC que flexibiliza gastos na educação em 2020 e 2021

Página 4

Talibã nomeia comandantes radicais para postos-chave no Afeganistão

Os governantes afegãos do Talibã anunciaram vários cargos de primeiro escalão na terça-feira (21), nomeando dois comandantes veteranos dos campos de batalha saídos do reduto do movimento no sul do país como vice-ministros de pastas importantes.

Zabihullah Mujahid, o principal porta-voz do Talibã, disse que o mulá Abdul Qayyum Zakir será vice-ministro da Defesa e que Sadr Ibrahim assumirá como vice-ministro do Interior.

Acreditava-se que os dois ocupariam posições de destaque no novo governo, mas nenhum deles constava da lista principal de ministros anunciada neste mês.

Relatórios da Organização das Nações Unidas (ONU) situaram ambos entre os comandantes guerreiros leais ao mulá Akhtar Mansour, ex-líder do Talibã, que estavam pressionando a liderança a intensificar a guerra contra o governo apoiado pelo ocidente.

As nomeações aumentam a lista de radicais no principal grupo de ministros, que inclui figuras como Sirajuddin Haqqani, chefe da rede militante Haqqani, acusada de uma série de ataques contra alvos civis.

Mas as nomeações também parecem refletir uma preocupação do Talibã de garantir a unidade, equilibrando as diferenças regionais e pessoais que vêm à tona enquanto o movimento faz a transição dos tempos de guerra a tempos de paz.

De acordo com relatório de junho do Conselho de Segurança da ONU, Zakir e Sadr comandaram forças que tradicionalmente operavam em várias províncias, e seu poder e independência fizeram a liderança temer tensões a respeito da lealdade de certos grupos. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Quarta: Sol e muitas nuvens à tarde. A noite ocorrem pancadas de chuva.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,28
Venda: 5,28

Turismo
Compra: 5,32
Venda: 5,45

EURO
Compra: 6,19
Venda: 6,19

OMS escolhe Fiocruz para produção de vacinas contra covid-19



Complexo Tecnológico de Vacinas da Fiocruz

Página 6

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski decidiu na terça-feira (21) que estados e municípios têm competência para decidir sobre a vacinação de adolescentes maiores de 12 anos contra a covid-19. O ministro atendeu ao pedido de eliminar de diversos partidos para retomada da imunização após a decisão do Ministério da

Saúde de recomendar a suspensão da aplicação para essa faixa etária.

Lewandowski entendeu que a decisão da pasta não tem amparo em evidências acadêmicas e critérios estabelecidos por organizações e entidades internacionais e nacionais. O único imunizante autorizado para aplicação em adolescentes é o da Pfizer. Página 6

Brasil quer atrair mais investimentos privados, diz presidente na ONU

O presidente Jair Bolsonaro disse, na terça-feira (21), ao abrir a sessão de debates da 76ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), que o Brasil está trabalhando na atração de investimentos da iniciativa privada e que possui "tudo o que investidor procura: um grande mercado consumidor, excelentes ativos, tradição de respeito a contratos e confiança no nosso governo".

O presidente Bolsonaro disse

que o país está promovendo o modal ferroviário e outras ações dentro do seu programa de parceria de investimentos, e que já foram firmados mais de US\$ 6 bilhões em contratos privados para novas ferrovias. O presidente lembrou que em agosto o governo também instituiu um novo mercado legal para o setor, permitindo a construção de novas ferrovias seja feita por meio de uma autorização simplificada. Página 6

Governo de São Paulo retoma obra de R\$ 1,5 bi da Rodovia dos Tamoios

Página 2

Aluguel novo em São Paulo tem alta de 1,40% em 12 meses

Página 3

Esporte

Palestra de Bernardino abre Liga NESCAU® Summit nesta quarta

Com palestra do técnico Bernardino, debate com a participação da ponteira Fe Garay, do nadador paratleta Daniel Dias, da ex-jogadora de vôlei Ana Moser, da psicóloga e educadora Katia Rubio e mediadora da narradora esportiva Renata Silveira, o Liga NESCAU® Summit começa nesta quarta-feira (22). O congresso digital é ao vivo, gratuito, começa às 19h, no www.liganescau.com.br e as inscrições ainda podem ser feitas no site do evento.

Liga NESCAU® Summit nasce com o desafio de ser uma ferramenta de capacitação dedicada aos profissionais de educação física. O

tema central da programação de abertura do congresso é a "construção de uma geração mais confiante por meio do esporte". Ao longo de todas as quartas-feiras, até 3 de novembro, o congresso digital foi desenvolvido para trazer conteúdos exclusivos, desde palestras e entrevistas com grandes nomes do esporte e da educação, debates sobre diferentes pontos do trabalho do educador físico, vivências práticas com atividades, tanto no ambiente físico como no digital, entre outros temas.

Além de nomes consagrados do esporte brasileiro escolhidos para a abertura do Summit, o congresso já tem confirmados os embaixadores da mar-

ca - a ginasta Flavinha Saraiva, a nadadora Etiene Medeiros, a corredora paratleta Verônica Hipólito, o ex-jogador de futebol Falcão, o armador do basquete Yago -, o treinador Luiz-zo de Moura, o ex-nadador Gustavo Borges, a ex-jogadora de basquete Magic Paula, a ex-jogadora de vôlei Jackie Silva, entre outras surpresas.

Em tempos de educação no modelo à distância, o Summit terá também dicas de produtores de conteúdo digital e das principais plataformas de redes sociais. O evento também contará com profissionais da dança, como Carlinhos de Jesus e Ana Botafogo, e empresários ligados ao esporte, como o head da NBA



Técnico Bernardino Brasil, Rodrigo Vicentini. Para conduzir todos os debates,

entrevistas e as mesas-redondas, Renata Silveira foi escolhida. A profissional é formada em educação física, com pós-graduação em jornalismo esportivo. Renata é a primeira mulher a narrar um jogo de futebol no Grupo Globo.

Congresso com certificação - Além de profissionais da área, estudantes de educação física também podem participar do Summit. Todos os inscritos estarão habilitados a receber certificação emitidas pelo Instituto Esporte & Educação (IEE), comandado por Ana Moser, curadora do congresso, desde que cumpridas as exigências básicas, como carga horária mínima.

Stock Car: recordes, chegada espetacular, festa e novo líder do campeonato

Disputada no anel externo do traçado de Goiânia, a nona etapa da Stock Car Pro Series teve pelo menos dois grandes nomes: Ricardo Maurício, primeiro a vencer as duas provas de uma etapa desde a estreia deste formato, em 2014, e Gabriel Casagrande, piloto da nova geração que desde o início do ano duela com o tricampeão Daniel Serra pela liderança e que, no domingo (19), assumiu a ponta da tabela pela primeira vez em sua carreira na categoria.

Vale destacar também Thiago Camilo, que perdeu a vitória para Maurício por apenas 0,010 (dez milésimos), o equivalente a apenas 50 centímetros de pista (isso depois de

terem competido durante 75 km de prova). Foi a chegada mais apertada da história da Stock Car. No domingo Ricardo Maurício cravou outro recorde: é o único piloto da temporada com 100% de aproveitamento. Com seu Chevrolet Cruze, o atual campeão chegou a pole (conquistando dois pontos), venceu a Corrida 01 (30 pontos) e também a prova complementar (24), totalizando 56 pontos. Até então, o maior pontuador vinha sendo Rubens Barrichello, com 92% (52 pontos) na quarta etapa, Velocitta.

Brigas paralelas - Na primeira prova, Ricardinho largou da pole e manteve um ritmo superior até o final, vencendo depois de disputas com Allam Khodair

(Cruze) e Ricardo Zonta (Toyota Corolla), que completaram o pódio nessa ordem. Paralelamente, o líder do campeonato Daniel Serra e o vice Gabriel Casagrande travaram uma disputa particular pela ponta da tabela, mas ambos com muita dificuldade. Casagrande chegou em 14º, um resultado modesto, mas Serra ficou ainda mais atrás: terminou em 18º, o que fez a diferença entre eles cair de seis para dois pontos a favor do tricampeão. Todos sabiam que na segunda corrida a dupla deveria decidir quem sairia de Goiânia na frente da classificação. E foi o que aconteceu: enquanto Casagrande escalou do 14º lugar para o terceiro, Serra levou uma batida nas primeiras voltas e abando-

nou uma corrida pela primeira vez na temporada. Com isso, o campeonato passou a ter em Casagrande o novo líder, com 16 de vantagem sobre o Daniel Serra.

Margem intangível - Ricardo Maurício venceu a segunda prova em uma chegada no mínimo espetacular, com ele e Thiago Camilo ultrapassando o então líder Gabriel Casagrande já na reta de chegada - e ambos deixando a vitória pela intangível margem equivalente a um décimo do tempo necessário para uma piscada de olhos.

A vitória da segunda prova do dia foi especialmente festiva para a Stock Car: ela marcou a corrida número 500 da Chevrolet, marca fundadora da categoria que permanece como a maior vence-

dora da principal categoria do Brasil. Os resultados do final de semana recolocaram Ricardo Maurício na briga direta pelo título. Com uma vitória na etapa de sábado e as duas deste domingo (cada etapa tem duas largadas), ele subiu do décimo para o quarto lugar, passando a somar 231 pontos. Rubens Barrichello é o terceiro colocado, com três pontos a mais.

A Stock Car Pro Series prevê para este ano mais três etapas, ou seja, seis largadas, com um total de 168 pontos em jogo - deixando a disputa pelo título totalmente em aberto. O próximo compromisso será no dia 24 de outubro, no Velocitta, valendo pela 10ª etapa.

São Paulo anuncia R\$ 110 milhões para acessibilidade

SP tem o menor número de internações por Covid-19 desde o início da pandemia

O Estado de São Paulo registrou na terça-feira (21) menos de 5 mil pacientes com COVID-19 internados. É a primeira vez desde o início da pandemia, em 2020, que esta marca foi registrada. Hoje, são 4.968 internados, somando 2.548 em enfermarias e 2.420 em leitos de Terapia Intensiva.

No pico da segunda onda, o total foi seis vezes maior, ultrapassando 31 mil hospitalizados. Somente em UTI, o Estado chegou a ter mais de 13 mil internados, além de 18 mil em leitos clínicos.

As taxas de ocupação dos

leitos de UTI chegaram a ultrapassar 92% no momento de maior demanda, mas hoje é de 31,7% no estado e de 37,9% na Grande São Paulo.

As contínuas quedas são reflexo do avanço da campanha de vacinação contra COVID-19 e das estratégias de prevenção e enfrentamento da doença.

O balanço acumulado da pandemia totaliza 4.352.832 casos, sendo que 4.133.677 pessoas tiveram a doença e já estão recuperadas, incluindo 447.578 que foram internadas e receberam alta hospitalar. Houve 148.295 mortes pela doença.

O Governador de São Paulo João Dória prestou, na terça-feira (21), uma homenagem aos atletas paralímpicos do estado de São Paulo que representaram o Brasil durante os Jogos Paralímpicos em Tóquio. Dória também realizou o lançamento do programa "Cidade Acessível", que prevê parcerias entre as prefeituras e o Governo de SP para aquisição de equipamentos e desenvolvimento de obras que promovam a inclusão e a acessibilidade. O Estado fará um investimento total de R\$ 110 milhões no novo programa.

"Quero cumprimentar a todos, medalhistas e não medalhistas, porque todos representaram o melhor do esporte paralímpico de São Paulo e do Brasil. Todos são medalhistas

para nós. Todos são campeões", destacou Dória. E além da homenagem, nós também estabelecemos aqui políticas públicas. O maior investimento já realizado aqui no Estado de SP, em qualquer tempo, no apoio aos programas para as pessoas com deficiência. São mais de R\$ 100 milhões em investimentos", completou.

Durante a cerimônia, 130 pessoas entre atletas e comissão técnica da Delegação Paralímpica Brasileira receberam a Medalha de Homenagem Esportiva do Estado de São Paulo. A homenagem aconteceu no Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, comemorado na terça-feira (21).

Dos 259 atletas que fizeram parte da Delegação, 136 são

nascidos ou vivem no Estado de São Paulo. Dos atletas paulistas, 48 garantiram medalhas para o Brasil, que ficou em 7º lugar no ranking mundial. Os bons resultados alcançados por eles contribuíram para que o país chegasse à marca de melhor campanha em toda a história do Jogos Paralímpicos.

Cidade Acessível

O programa Cidade Acessível será desenvolvido por meio de parceria entre as secretarias de Direitos da Pessoa com Deficiência e de Desenvolvimento Regional. Ele prevê investimentos do Governo de SP nas áreas de esporte, lazer, infraestrutura, educação e acessibilidade, de forma que os municípios paulistas tornem-se mais inclusivos.

Os recursos serão aplicados em novos projetos de acadêmicos adaptados e na aquisição de equipamentos como cadeiras anfíbias para acesso de pessoas com deficiência e kits, cadeiras de trilha adaptadas e kits de tecnologia assistiva para alunos com deficiência visual da rede regular de ensino. O programa também prevê a realização de convênios entre a SDR e os municípios para serviços de acessibilidade e adequação de calçadas.

As prefeituras já podem aderir ao programa, de forma a celebrar os convênios e receber os equipamentos. Como contrapartida, o município deve contar com Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência formado e ativo.

Carteira de vacinação tem mais de 1,3 mi de acessos no início de setembro

Com o avanço da vacinação em São Paulo e a retomada das atividades sociais e comerciais, alguns estabelecimentos passaram a solicitar a apresentação de um comprovante de imunização contra a Covid-19, o chamado "passaporte da vacina". De forma prática, gratuita e segura, o documento pode ser emitido pelo aplicativo Poupatempo Digital, que registrou, entre os dias 1 e 15 de setembro, 1,3 milhão de acessos à carteira de vacinação.

Os dados do mês apontam um aumento expressivo na procura pelo comprovante que, além de oficial, respeita todas as práticas de segurança previstas na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Em agosto, por exemplo, foram cerca de 1,2 milhão de acessos na carteira de vacinação em todo o mês. Em 2021, os acessos ultrapassam os 3 milhões.

No app, onde estão reunidos em um único lugar os serviços públicos do Estado, os cidadãos de todos os 645 municípios paulistas podem obter a versão digital da carteira de vacinação, para comprovar a imunização com a primeira e segunda dose.

"Temos registrado um aumento significativo nos acessos à carteira de vacinação pelo Poupatempo Digital, documento oficial e importantíssimo que comprova a imunização. O aplicativo facilita o acesso à versão digital, que se tornou o passaporte dos dias de hoje", explica Murilo Macedo, diretor da Prodesp - empresa de Tecnologia do Governo de São Paulo que administra o Poupatempo.

O banco de dados do Estado, com as doses aplicadas pelos municípios e registradas na plataforma VacVida, ficam armazenados no Data Center da Prodesp, do Governo de São Paulo, responsável pela administração do programa Poupatempo, e só são encaminhados ao Governo Federal para abastecer o sistema do Ministério da Saúde.

Apenas o Poupatempo Digital disponibiliza, atualmente, 130 opções que podem ser acessadas na palma da mão em qualquer hora do dia. Entre as funcionalidades da vacinação, estão a de pré-cadastro, acesso à carteira digital e certificado de vacinação.

Baixando o aplicativo, disponível gratuitamente tanto no Google Play quanto no App Store, o usuário pode acessar as mesmas informações descritas no documento físico, entregue no posto, no momento da vacinação. O app permite ainda validar o certificado de vacinação, através do QR Code ou do código do certificado, ambos contidos na versão digital da carteira.

com o avanço da vacinação em São Paulo e a retomada das atividades sociais e comerciais, alguns estabelecimentos passaram a solicitar a apresentação de um comprovante de imunização contra a Covid-19, o chamado "passaporte da vacina". De forma prática, gratuita e segura, o documento pode ser emitido pelo aplicativo Poupatempo Digital, que registrou, entre os dias 1 e 15 de setembro, 1,3 milhão de acessos à carteira de vacinação.

Os dados do mês apontam um aumento expressivo na procura pelo comprovante que, além de oficial, respeita todas as práticas de segurança previstas na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Em agosto, por exemplo, foram cerca de 1,2 milhão de acessos na carteira de vacinação em todo o mês. Em 2021, os acessos ultrapassam os 3 milhões.

No app, onde estão reunidos em um único lugar os serviços públicos do Estado, os cidadãos de todos os 645 municípios paulistas podem obter a versão digital da carteira de vacinação, para comprovar a imunização com a primeira e segunda dose.

"Temos registrado um aumento significativo nos acessos à carteira de vacinação pelo Poupatempo Digital, documento oficial e importantíssimo que comprova a imunização. O aplicativo facilita o acesso à versão digital, que se tornou o passaporte dos dias de hoje", explica Murilo Macedo, diretor da Prodesp - empresa de Tecnologia do Governo de São Paulo que administra o Poupatempo.

O banco de dados do Estado, com as doses aplicadas pelos municípios e registradas na plataforma VacVida, ficam armazenados no Data Center da Prodesp, do Governo de São Paulo, responsável pela administração do programa Poupatempo, e só são encaminhados ao Governo Federal para abastecer o sistema do Ministério da Saúde.

Apenas o Poupatempo Digital disponibiliza, atualmente, 130 opções que podem ser acessadas na palma da mão em qualquer hora do dia. Entre as funcionalidades da vacinação, estão a de pré-cadastro, acesso à carteira digital e certificado de vacinação. Baixando o aplicativo, disponível gratuitamente tanto no Google Play quanto no App Store, o usuário pode acessar as mesmas informações descritas no documento físico, entregue no posto, no momento da vacinação. O app permite ainda validar o certificado de vacinação, através do QR Code ou do código do certificado, ambos contidos na versão digital da carteira.

Seminário debate boas práticas de sustentabilidade nas Etecs

Ideias sustentáveis adotadas nas Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e cases do setor industrial, com foco no uso inteligente de recursos naturais e na preservação do meio ambiente, serão apresentadas na oitava edição do Seminário Boas Práticas de Sustentabilidade. Organizado pelo Centro Paula Souza (CPS), o evento online será realizado nos dias 7 e 8 de outubro, com intuito de estimular a troca de experiências com instituições nacionais e internacionais, bem como aproximar escolas e empresas.

O público-alvo são professores e estudantes de Etecs e Faculdades de Tecnologia (Fatecs), além da comunidade em geral. A

transmissão será feita pelo canal da Unidade do Ensino Médio e Técnico (Cetec) no Youtube. Docentes interessados na emissão de certificado podem fazer a inscrição até quinta-feira (23) no Portal do Participante.

"Os participantes poderão conhecer o potencial das Etecs na busca por soluções sustentáveis e também o que as empresas estão fazendo para identificar oportunidades e tendências de inovação" que a coordenadora de projetos da Cetec Denise Moreira dos Santos, "São exemplos que podem servir de inspiração para que novas propostas sejam desenvolvidas em sala de aula", afirma.

A programação terá início com o case Caminho para o futuro da Energia Limpa - Clean Energy, apresentado por Debora Brito dos Santos, da empresa Risktec Solutions TÜV Rheinland Group, sediada no Texas. Em seguida, serão apresentados o cenário atual do desenvolvimento sustentável com Paulo Azevedo, professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), e o potencial dos biodigestores de baixo custo, com Ricardo Oliveira, do Biomoviment Ambiental. Por fim, haverá um tour pelo projeto de piscicultura da Etec de Monte Aprazível.

No segundo dia serão abor-

dados recursos didáticos e lúdicos no ensino de temas ligados ao meio ambiente com Isabel Alves, professora da Universidade Autônoma de Barcelona. Também estão previstas apresentações de projetos sustentáveis da Braskem e do Instituto Nitec, com Jorge Soto e Nilton Jorge Del Zotto. Já Telines Basílio do Nascimento Jr., da Cooperativa de Trabalho e Produção, debaterá sobre Beneficiamentos de materiais recicláveis. Ao final do encontro, os interessados participam de uma visita virtual em que poderão conhecer o projeto de melpionicultura da Etec Prof. Uriaes Ferreira, de Jaú. (Agência Brasil)

Governo de SP retoma obra de R\$ 1,5 bi da Rodovia dos Tamoios

O Governador João Dória acompanhou, na manhã de terça-feira (21), a retomada das obras para a conclusão dos contornos da Rodovia dos Tamoios (SP-99) em Caraguatatuba e São Sebastião. Os serviços terão início graças a um acordo firmado entre o Governo de SP e a Concessionária Tamoios, que fará a execução do projeto. A retomada prevê investimentos de R\$ 1,5 bilhão e geração de até 2 mil novos empregos diretos no Litoral Norte.

"Essa é uma das obras de maior investimento do Governo do Estado de São Paulo. Estamos aqui fazendo um investimento de R\$1,5 bilhão", destacou Dória. "Um dos trechos vai ligar Caraguatatuba a Ubatuba e, o outro, Caraguá a São Sebastião. Além do escoamento da produção e das melhorias para o Porto de São Sebastião, vamos lembrar que o turismo é a essência dessa região. Com esta obra sendo executada, muito em breve teremos mais segurança, confiança e aumento do turismo", destacou.

O projeto dos contornos possui um total de 33,9 quilômetros de extensão e significa mais segurança viária em um novo corredor logístico para o Porto de

São Sebastião e os polos de turismo do Litoral Norte. Os trabalhos envolvem serviços de complementação da construção de 46 obras de arte especiais - entre pontes e viadutos, seis conjuntos de tûneis, além da ligação do Contorno Sul com a rodovia SP-055.

Com a conclusão das obras, será possível agilizar o escoamento dos polos de agronegócios, produção siderúrgicas, máquinas e equipamentos para o Porto de São Sebastião, já que caminhões e carretas farão o acesso sem a necessidade de adentrarem no viário municipal. O investimento ainda contribuirá para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico da região, incrementar o turismo e gerar novos postos de trabalho e renda, beneficiando diretamente mais de 249 mil habitantes nos municípios de Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela.

"A conclusão dos Contornos da Tamoios representa um grande passo para todo o sistema logístico de São Paulo, e será capaz de dar um salto no desenvolvimento econômico do nosso país. Uma obra moderna, que vai impactar positivamente o momento presente e as futuras gerações", afirma João Octaviano Machado Neto, secretário estadual de Logística e Transportes.

O trecho Caraguatatuba sentido Ubatuba, primeira parte do empreendimento, passará por novas intervenções de complementação de obra de arte e pavimentação. Este ponto encontra-se 80% concluído. O prazo para conclusão total é o primeiro trimestre de 2022.

Já o segundo trecho, entre Caraguatatuba e São Sebastião, hoje com 60% de execução, receberá obras de construção de acessos ao Porto de São Sebastião. A entrega está prevista para o fim de 2023. Para acelerar o ritmo, as obras dos dois trechos serão tocadas em 17 frentes de trabalho simultâneas.

O novo cronograma foi definido após negociação da Secretaria de Logística e Transportes (ARTESP) com a Concessionária Tamoios, que já executa serviços de duplicação no trecho em serra da Rodovia dos Tamoios - a serem finalizados em fevereiro de 2022.

O acordo foi oficializado no último dia 27 de agosto, no Palácio dos Bandeirantes, quando

o Governo de SP assinou o contrato para a incorporação e retomada das obras dos contornos pela concessionária. Os serviços haviam sido paralisados em 2018, na gestão anterior, e os atuais entendimentos destravaram a obra.

"Com os veículos pesados circulando pelo anel viário, haverá a separação do trânsito urbano local e de longa distância, o que vai diminuir o gargalo, principalmente durante a alta temporada. Além disso, a finalização da obra reduzirá o número de acidentes e estimulará o desenvolvimento, atraindo mais empresas para a região", destacou Milton Persoli, diretor-geral da ARTESP.

Os usuários da Tamoios vão poder acompanhar de perto o passo-a-passo das obras, por meio de uma Ouvidoria específica, para esclarecer dúvidas e receber sugestões de quem mais transita pela rodovia. A Ouvidoria pode ser acessada pelo e-mail: ouvidoria@cessos.tamoios.com.br ou pelo telefone, de segunda a quinta-feira, das 8h às 18h, e às sextas-feiras, das 8h às 17h, através do número (12) 3924-1197. Em caso de emergência, o 0800-545-0000 também estará à disposição da população.



CÂMARA (São Paulo)
Vereador-presidente Milton Leite se prepara pra se tornar ainda mais poderoso, uma vez que o DEM (ex-PFL) vai se fundir ao PSL. No Parlamento paulista o "novo" partido poderá - em tese - se tornar quem vai ter a maior bancada

PREFEITURA (São Paulo)
Ricardo Nunes deve tá cumprimentando desde já o ex-Presidente da República Michel Temer, que amanhã completará 81 de idade. Vale lembrar que o PSDB nasceu em 1988, porque o então governador (SP) Quércia dominava o MDB

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Fusão do DEM (ex-PFL) com o PSL - que de nano virou giga ao final das eleições 2018 - pode fazer - em tese - com que o "novo" partido se torne a maior bancada na ALESP, porque a "janela da infidelidade" vai abrir até final de março 2022

GOVERNO (São Paulo)
Novato político, porém veterano comunicador e publicitário, João Dória tá tomando todos os cuidados pra não ser "Cristianizado" já nas prévias, por Acácio Neves, como rolou em 2006 e 2018 nas candidaturas Presidenciais do Alekmin

CONGRESSO (Brasília)
Deu ruim pra alguns membros da CPI 'das Covids', que procuraram o ministro-chefe da Controladoria da União, Wagner Rosário. O crime do jovem foi contrariar acusações e por fim dizer que Simone Tebet (MDB) "perdeu o controle"

PRESIDÊNCIA (Brasília)
Jair Bolsonaro (ainda sem partido) participou pela 3ª vez da Assembleia geral da ONU. Pela 1ª vez, deu um show de Comunicação, usando de simplicidade e objetividade diplomáticas. Deve futurar ao comemorar 1000 dias de governo

PARTIDOS (Brasília)
Conforme antecipado nesta coluna, o ex-deputado (ALESP) Adilson Barroso foi afastado da direção do Patriota e de todos os cargos que poderia ocupar. Em tempo : Ovasco Roma nunca fechou as portas pra filiação da família Bolsonaro ...

(Brasília)
... Enquanto a deputada federal (SP) Tabata Amaral sai do PDT (ex-Brizolista agora do Ciro Gomes) e vai pro PSB do Márcio França em São Paulo, o candidato (V) Datena segue no aguardo de que o partido o aceite como ele é. E ponto

MÍDIA S
Cesar Neto é jornalista desde 1992 e colunista de política na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. O site cesarneto.com recebeu Medalha Anchieta da Câmara Municipal (São Paulo) e Colar de Honra ao Mérito da Assembleia Legislativa (São Paulo)

Twitter @cesarnetoreal

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
MTB. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
CEP: 01050-060

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Estimativa de inadimplência do varejo em setembro fica em 4,06%

A estimativa de inadimplência do setor de varejo para setembro ficou em 4,06%. O resultado é 0,04 ponto percentual menor do que o índice efetivamente registrado em julho (4,1%). A previsão para setembro é uma média entre os índices mínimos e máximos estimados para os atrasos de pagamento de crédito com recursos livres, que ficaram entre 3,79% e 4,32%. Os dados são do Instituto Brasileiro de

Executivos de Varejo e Mercado de Consumo (Ibevar).

A inadimplência para pessoas físicas com recursos livres mede todas as operações com parcelas com mais de 90 dias de atraso, com exceção das vinculadas a recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ou outras fontes de dinheiro público.

Para o presidente do Ibevar, Claudio Felisoni de Angelo, a

redução do índice reflete o cenário econômico com alta da inflação e do desemprego, com os consumidores cortando gastos. Por conta da crise política, econômica e sanitária no Brasil, em conjunto com a desvalorização do real e aumento da inflação, os preços dos produtos e mercadorias acabaram subindo bastante nos últimos tempos e, por isso, muitas pessoas tiveram que cortar gastos ou poupar o

dinheiro para pagar suas contas", ressaltou.

Angelo acredita que nos próximos meses alguns segmentos do varejo devam sofrer com a retração econômica. "Algumas categorias do varejo devem apresentar queda acentuada em sua demanda por construção, como de materiais de construção, móveis e eletrodomésticos, livros, jornais, revistas e entre outros", acrescentou. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Guterres pede cooperação e diz que mundo nunca enfrentou tanta ameaça

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, afirmou na terça-feira (21) que o mundo nunca enfrentou tantas ameaças, como destruição da paz, desconfi- ança ou alterações climáticas e pediu cooperação entre os países presentes à abertura da assembleia geral da ONU.

Um dos pontos mais altos para a diplomacia internacional, a assembleia começou em Nova Iorque com o discurso de Guterres, na presença de mais de 100 chefes de Estado e de Governo e representações diplomáticas de todos os 193 Estados-membros da organização.

Segundo o secretário-geral da ONU, "o mundo nunca esteve tão ameaçado", com seis grandes temas de divisão: assalto à paz em todo o mundo, alterações climáticas, fossos entre ricos e pobres, desigualdade de gênero, divisão tecnológica ou digital e divisão geracional.

Grande parte dos problemas advém da decorrente pandemia de covid-19, que tem criado e exagerado as desigualdades sociais e econômicas no mundo, mas o secretário-geral destacou outra "doença contagiosa": a desconfiança em vários níveis - sejam as teorias da conspiração que entram em contradição com a ciência, a população sem confiança nos seus governos ou ainda a falta de cooperação entre países em temas que necessariamente dependem do multilateralismo.

Guterres classificou como "obscenidade" e grande "falha ética" global o fato de as vacinas não serem distribuídas de forma uniforme no mundo, devido à "tragédia de falta de vontade política e egoísmo".

"Em vez do caminho da solidariedade, estamos num caminho sem fim para a destruição", lamentou Guterres, que também declarou que "interdependência tem de ser a lógica do século 21".

O chefe da ONU lembrou aos líderes que "as promessas não valem nada se as pessoas não virem os resultados no seu dia a dia" e, pelo contrário, se depararem com violações dos direitos humanos, corrupção ou um futuro sem grandes oportunidades.

Os "impulsos mais obscuros da humanidade" surgem com essa constante falta de resultados para uma situação com mais esperança, considerou Guterres.

A defesa da "supremacia cultural, do domínio ideológico, da misoginia violenta ou dos ataques aos mais vulneráveis, incluindo refugiados e migrantes".

O ex-primeiro-ministro português destacou que a paz e o respeito pelos direitos humanos estão faltando nos mais graves casos, como o do Afeganistão, da Etiópia, de Myanmar, do Sahel, Iêmen, da Líbia, Síria e ainda do Haiti, e muitos outros locais onde "tantos foram deixados para trás".

Outra das grandes preocupações internacionais é a divisão que se cria entre dois grandes poderes, um tema que, apesar de Guterres não nomear, é recorrente nos discursos dos últimos anos — Estados Unidos e China podem criar um problema "muito menos perigoso e muito mais perigoso do que a Guerra Fria", disse o secretário-geral.

"Temo que o nosso mundo esteja a se arrastar para dois conjuntos diferentes de regras econômicas, comerciais, financeiras e tecnológicas, duas abordagens divergentes no desenvolvimento da inteligência artificial - e, em última análise, duas estratégias militares e geopolíticas diferentes", acrescentou.

Em nível de alterações climáticas, Guterres lembrou muitos dos apelos já conhecidos, como a transição para energias renováveis, redução da utilização dos combustíveis fósseis e carvão, mais impostos e menos subsídios sobre recursos naturais poluentes.

A grande diferença econômica entre Estados é visível como efeito da pandemia de covid-19, agora que "as economias avançadas estão a investir quase 28% do seu Produto Interno Bruto na recuperação econômica", uma média que cai para 6,5% nos países de renda média e "para 1,8% nos países menos desenvolvidos", disse o secretário.

As previsões do Fundo Monetário Internacional indicam que nos próximos cinco anos o crescimento econômico per capita na África subsariana seja 75% menor do que no resto do mundo.

No discurso, Guterres renovou o apelo para a reforma da arquitetura da dívida internacional, que a torne mais equitativa, e para a reforma dos sistemas de impostos em todo o mundo, para prevenir evasão fiscal, lavagem de dinheiro ou outros fluxos financeiros ilícitos.

Ele lembrou também os efeitos negativos da desigualdade de gênero e apelo por sociedades com "representação mais igual", que são, consequentemente, "mais estáveis e pacíficas".

"A igualdade das mulheres é essencialmente uma questão de poder. Devemos transformar urgentemente o nosso mundo, dominado pelos homens, e mudar o equilíbrio de poder, para resolver os problemas mais desafiadores de nossa época", considerou o ex-alto comissário das Nações Unidas para Refugiados.

O acesso à internet tem de se tornar um direito humano, defendeu Guterres. Ele afirmou que até 2030 todo o mundo deveria estar ligado à internet, mas com estratégias para combater o armazenamento de dados pessoais que estão sendo usados comercialmente para lucros corporativos, ou ainda pelos governos para "controlar ou manipular comportamentos, violando direitos individuais ou de grupo e debilitando democracias".

Para as cerca de 11 bilhões de pessoas que se estima que deverão nascer até o fim do século, são necessários mecanismos para dar mais voz aos jovens, para garantir educação de qualidade e para dar mais poder àqueles que serão herdeiros do mundo de hoje.

A esperança ainda existe, mas necessita que "todos falem a sua parte" sem demora, com cooperação global e um multilateralismo renovado, concluiu o secretário. (Agência Brasil)

Conselho do Golfo decide não impor salvaguarda sobre importação de aço

O Conselho de Cooperação do Golfo (CCG) concluiu investigação de salvaguardas relativas à importação de produtos de aço e decidiu não aplicar medidas contra o Brasil. A informação foi confirmada, na terça-feira (21), em nota conjunta dos ministérios da Economia e das Relações Exteriores.

De acordo com as pastas, caso aplicada, a salvaguarda teria

impacto negativo sobre as exportações brasileiras aos países do CCG e "contribuiria para os problemas crônicos que o setor siderúrgico enfrenta globalmente, como excesso de capacidade e protecionismo". O conselho é integrado por Arábia Saudita, Kuwait, Omã, Bahrein, Emirados Árabes Unidos e Catar.

As medidas de salvaguarda são aplicadas por países como

forma de proteção à indústria doméstica que esteja sofrendo ameaça ou prejuízo grave devido ao aumento das importações. O objetivo é que, durante o período de vigência de tais medidas, a indústria doméstica se ajuste, aumentando a sua competitividade.

"O Ministério da Economia e o Ministério das Relações Exteriores participaram ativamente

de investigação, em defesa da exclusão das exportações nacionais da eventual aplicação da salvaguarda, ao amparo do Acordo sobre Salvaguardas da Organização Mundial do Comércio. A decisão é resultado positivo para o setor de aço brasileiro e para a relação econômico-comercial do Brasil com os países do CCG", destacou a nota. (Agência Brasil)

Aluguel novo em São Paulo tem alta de 1,40% em 12 meses

No acumulado entre setembro do ano passado e agosto deste ano, o valor do aluguel residencial sofreu alta de 1,40% na cidade de São Paulo, revela Pesquisa de Localização Residencial do Secovi-SP (Sindicato da Habitação). O valor é bem menor que o Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) desse período, que foi de 31,12%.

Considerando apenas agosto,

o valor médio dos contratos de locação residencial teve variação de 0,10% na capital paulista.

Os imóveis que apresentaram a maior variação em agosto foram os de três dormitórios, com aumento de 0,40%. Em seguida, apareceram os de um dormitório, com variação de 0,10%. Os de dois dormitórios se mantiveram estáveis.

Na zona norte, um imóvel de

três quartos em bom estado, de 90 metros quadrados, tem sua locação entre R\$ 1.909,80 e R\$ 2.137,50. Já em bairros mais caros como Jardins, Moema e Vila Mariana, os aluguéis de apartamentos de dois dormitórios, de 70 metros quadrados, podem variar entre R\$ 2.200,10 e R\$ 2.430,40.

Garantia de locação

O tipo de garantia mais uti-

lizada pelos inquilinos no contrato de aluguel é o fiador, que respondeu por 46% dos contratos firmados em agosto. O depósito de até três meses de aluguel vem em sequência, respondendo por 38,5% dos contratos. O seguro fiança foi utilizado em 15,5% dos contratos de locação firmados em São Paulo. (Agência Brasil)

CNC: confiança do comerciante diminui 0,4% em setembro

A confiança do comerciante brasileiro diminuiu 0,4% em setembro, registrando 119,3 pontos. Apesar de ser a primeira queda depois de três altas seguidas, o indicador se mantém na zona de satisfação, acima dos 100 pontos. Os dados do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) foram divulgados na terça-feira (21) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Segundo a CNC, a redução ocorreu depois de o índice ter acumulado alta de 30,7% desde junho. Na comparação com o mesmo período de 2020, o aumento do Icec foi de 30,2%, com

padrão de confiança acima do primeiro ano da pandemia.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, os dados reforçam a ideia de recuperação do setor, mas ainda há muitos desafios para serem enfrentados até a economia brasileira retomar níveis mais altos de crescimento.

"A queda da confiança empresarial pode estar associada à pressão sobre os custos da alta dos combustíveis, do aumento da tarifa de energia elétrica e por conta da crise hídrica, além de refletir as expectativas com relação aos efeitos da inflação sobre o consumo".

Componentes

No mês, todos os compo-

entes do Icec caíram, pela primeira vez desde abril, quando o índice registrou 6,4%. Porém, a CNC aponta que, mesmo com a queda de 0,9% no indicador que avalia as expectativas de emprego, ele permanece dentro da região de satisfação, com 153,9 pontos.

O indicador que avalia as intenções de investimentos caiu 0,7%, ficando em 104,2, também na região de satisfação. O único subíndice que ficou abaixo foi o que analisa as condições atuais do empresário, que chegou a 99,7 pontos com a queda de 0,3%.

Para a economista da CNC, Izis Ferreira, a queda não pode ser interpretada como uma ten-

dência, já que o avanço da vacinação contra a covid-19 aponta redução da pandemia.

"Pode estar associada a uma queda na atividade empresarial causada pelo crescimento anterior. Fatores como inflação, desemprego e possibilidade de aumento dos juros também podem ter contribuído para a deterioração das expectativas em geral".

De acordo com ela, a aproximação do Dia das Crianças, comemorado em 12 de outubro e historicamente uma data importante para o varejo, deve ajudar a equilibrar a desconfiança evidenciada nesse mês. (Agência Brasil)

Copom inicia sexta reunião do ano para definir juros básicos

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) começou na terça-feira (21), em Brasília, a sexta reunião do ano para definir a taxa básica de juros, a Selic, e deve repetir os autosseis promovidos nos últimos quatro encontros. Nesta quarta-feira (22), ao fim do dia, o Copom anunciará a decisão.

Com a alta da inflação nos últimos meses, a previsão das instituições financeiras é de que a Selic deve subir de 5,25% ao ano para 6,25% ao ano, nesta reunião. A expectativa de alta está no Boletim Focus, pesquisa divulgada toda semana pelo BC. Para o final de 2021, o mercado prevê que a taxa fique em 8,25% ao ano.

Os membros do Copom também sinalizaram, na ata da última reunião, que devem manter a elevação da Selic no mesmo patamar de 1 ponto percentual, com uma política monetária mais contractionista diante da piora recente dos índices de preços.

Dessa forma, a Selic continua em um ciclo de alta, depois de passar seis anos sem ser elevada. De julho de 2015 a outubro de 2016, a taxa permaneceu em 14,25% ao ano. Depois disso, o Copom voltou a reduzir os

juros básicos da economia até que a taxa chegou a 6,5% ao ano, em março de 2018.

Em julho de 2019, a Selic voltou a ser reduzida até chegar ao menor nível da história em agosto de 2020, em 2% ao ano. Começou a subir novamente em março deste ano, quando avançou para 2,75% ao ano e, no início de maio, foi elevada para 3,5% ao ano. Em junho e agosto, subiu para 4,25% ao ano e 5,25% ao ano, respectivamente.

Taxa Selic

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas da economia. Ela é o principal instrumento do Banco Central para manter a inflação sob controle. O BC atua diariamente por meio de operações de mercado aberto — comprando e vendendo títulos públicos federais — para manter a taxa de juros próxima ao valor definido na reunião.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas

mais altas podem conter a atividade econômica. Ao reduzir a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica.

Entretanto, as taxas de juros do crédito não variam na mesma proporção da Selic, pois a Selic é apenas uma parte do custo do crédito. Os bancos também consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

O Copom reúne-se a cada 45 dias. No primeiro dia do encontro, são feitas apresentações técnicas sobre a evolução e as perspectivas das economias brasileira e mundial e o comportamento do mercado financeiro. No segundo dia, os membros do Copom, formado pela diretoria do BC, analisam as possibilidades e definem a Selic.

Inflação em alta

Para 2021, a meta de inflação pelo BC, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,25% e o

superior é 5,25%.

No último Relatório de Inflação, divulgado no fim de junho pelo Banco Central, a autoridade monetária estimava que, em 2021, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que é a inflação oficial do país, fecharia o ano em 5,82% no cenário base, com Selic em 6,25% ao ano e câmbio em R\$ 5,05. O novo relatório será divulgado na semana que vem, com a previsão atualizada, considerando a taxa Selic que será definida pelo Copom nesta semana e os aumentos inflacionários dos últimos meses.

Em agosto, puxada pelos combustíveis, a inflação subiu 0,87%, a maior inflação para o mês desde o ano 2000, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, o indicador acumula altas de 5,67% no ano e de 9,68% nos últimos 12 meses, o maior acumulado desde fevereiro de 2016, quando o índice alcançou 10,36%.

A projeção do mercado é de uma inflação fechando o ano em 8,35%, de acordo com o último boletim Focus. É a 24ª alta consecutiva da previsão das instituições financeiras. (Agência Brasil)

O SEGREDO PARA IR NA CONTRAMÃO DA CRISE

Recupere impostos para os seus clientes e lucre com isso, entre em contato para saber mais:

Bruno Oliveira - (11) 98840-8473

TRIBUTARIE

Lewandowski autoriza estados a vacinar adolescentes contra covid-19

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski decidiu na terça-feira (21) que estados e municípios têm competência para decidir sobre a vacinação de adolescentes maiores de 12 anos contra a covid-19. O ministro atendeu ao pedido de liminar de diversos partidos para retomada

da imunização após a decisão do Ministério da Saúde de recomendar a suspensão da aplicação para essa faixa etária.

Lewandowski entendeu que a decisão da pasta não tem amparo em evidências acadêmicas e critérios estabelecidos por organizações e entidades internacionais e nacionais. O único

imunizante autorizado para aplicação em adolescentes é o da Pfizer.

"A aprovação do uso da vacina Comirnaty do fabricante Pfizer/Wyeth em adolescentes entre 12 e 18 anos, tenham eles comorbidades ou não, pela Anvisa e por agências congêneres da União Europeia, dos Estados Unidos, do Reino Unido, do Canadá e da Austrália, aliada às manifestações de importantes orga-

nizações da área médica, levam a crer que o Ministério da Saúde tomou uma decisão imtempévia e, aparentemente, equivocada, a qual, acaso mantida, pode promover indesejáveis retrocessos no combate à covid-19", decidiu o ministro.

Na semana passada, o Ministério da Saúde revisou a recomendação de vacinação de adolescentes. Em nota técnica, publicada pela Secretaria Extraordinária de

Enfrentamento à Covid-19, o ministério passou a recomendar a vacinação apenas para os adolescentes entre 12 e 17 anos que tenham deficiência permanente, comorbidades ou que estejam privados de liberdade.

A pasta citou, entre outros argumentos para revisar a recomendação, o fato de que os benefícios da vacinação em adolescentes sem comorbidades ainda não estão claramente definidos.

O ministério alegou ainda que a Organização Mundial da Saúde (OMS) não recomenda imunização de adolescentes com ou sem comorbidades.

A OMS, entretanto, não afirmou que a imunização de adolescentes não deveria ser realizada. Em vídeo publicado em junho, a organização disse apenas que, neste momento, a vacinação de adolescentes não é prioritária. (Agência Brasil)

Brasil quer atrair mais investimentos privados, diz presidente na ONU

O presidente Jair Bolsonaro disse, na terça-feira (21), ao abrir a sessão de debates da 76ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), que o Brasil está trabalhando na atração de investimentos da iniciativa privada e que possui "tudo o que investidor procura: um grande mercado consumidor, excelentes ativos, tradição de respeito a contratos e confiança no nosso governo".

O presidente Bolsonaro disse que o país está promovendo o modal ferroviário e outras ações dentro do seu programa de investimentos, e que já foram firmados mais de US\$ 6 bilhões em contratos privados para novas ferrovias. O presidente lembrou que em agosto o governo também instituiu um novo marco legal para o setor, permitindo que a construção de novas ferrovias seja feita por meio de uma autorização simplificada.

"Em poucos dias, recebemos 14 requerimentos de autorizações para novas ferrovias com quase US\$ 15 bilhões de investimentos privados", disse. "Como reflexo, menor consumo de combustíveis fósseis e redução do custo Brasil, em especial no barateamento da produção de alimentos", complementou Bolsonaro.

Por meio do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), segundo o presidente, já foram contratados US\$ 100 bilhões de novos investimentos e arrecadados US\$ 23 bilhões em outorgas. Para os próximos dias, o governo também vai realizar o leilão para implementação da tecnologia 5G no Brasil, disse o presidente.

Durante seu discurso, o presidente reafirmou o compromisso firmado na Cúpula de Líderes sobre o Clima, em abril, de alcançar, até 2050, a neutralidade zero de emissões de gases de efeito estufa no país, antecipando em dez anos a sinalização anterior, prevista no Acordo de Paris.

Os artigos 5º e 6º do Acordo de Paris, firmado em 2015, tratam sobre os procedimentos financeiros para alcançar a redução das emissões, tema que deverá ser debatido na 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática, a COP26, que será realizada em novembro em Glasgow, na Escócia.

No evento, o Brasil quer buscar consenso sobre as regras do mercado de crédito de carbono global, o que deve atrair mais investimento para o país. "Esperamos que os países industrializados cumpram efetivamente seus

compromissos com o financiamento de clima em volumes relevantes. O futuro do emprego verde está no Brasil: energia renovável, agricultura sustentável, indústria de baixa emissão, saneamento básico, tratamento de resíduos e turismo", disse.

Covid-19

Ainda em meio à pandemia da covid-19, esta edição da Assembleia Geral da ONU é realizada de forma híbrida, com declarações presenciais e por vídeo. No ano passado, o evento foi totalmente virtual. Tradicionalmente, o Brasil é o primeiro país a fazer um pronunciamento e o presidente Jair Bolsonaro optou em ir pessoalmente a Nova York.

Ele lamentou as mortes por covid-19 e disse que o governo vai vacinar "todos que escolheram ser vacinados no Brasil" até novembro. O presidente se manifestou contra o passaporte de vacinação, que cobra imunização dos cidadãos para acesso a serviços. "Apoiamos a vacinação, contudo o nosso governo tem se posicionado contrário ao passaporte sanitário ou a qualquer obrigação relacionada a vacina", disse.

Durante seu discurso nas Nações Unidas, Bolsonaro disse que o governo brasileiro apoia "a autonomia do médico na busca do tratamento precoce". "Eu mesmo fui um desses que fez tratamento inicial. Respeitamos a relação médico-paciente na decisão da medicação a ser utilizada e no seu uso off-label", disse.

O medicamento chamado off-label é aquele prescrito pelo médico que diverge das indicações da bula. Desde o início da pandemia, no ano passado, o presidente defende o uso dessas medicações como, por exemplo, a hidroxocloroquina, que não tem eficácia científica comprovada contra a covid-19, mas pode ser prescrito por médicos com a concordância do paciente.

"Não entendemos porque muitos países, juntamente com grande parte da mídia, se colocaram contra o tratamento inicial. A história e a ciência saberão responsabilizar a todos", complementou.

Em sua fala, o presidente também destacou a atuação brasileira no campo humanitário e no combate à pandemia; às mudanças que seu governo está promovendo no país e o retorno do Brasil ao Conselho de Segurança da ONU. No biênio 2022-2023, o Brasil ocupará um assento não permanente na entidade. (Agência Brasil)

Especialista estima redução de 53% das emissões de carbono até 2050

Com algumas medidas já consensuais no meio científico, é possível reduzir, até 2050, mais da metade das emissões de carbono no Brasil. A estimativa é do presidente do Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável, Márcio de Almeida D'Agosto, que citou como "chave para a redução das emissões" um pacote de medidas de mitigação que incluem a qualificação do transporte público.

Integrante do Programa de Engenharia de Transporte da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ele avalia que esse tipo de transporte deve ser re Pensado para a adoção de "ônibus confortáveis, integrados,

com dimensões adequadas e ar-condicionado". Além disso, ele aponta a eletrificação desse modal como "atividade chave para se atingir o objetivo de emissões zero".

D'Agosto lembra que os ônibus representam apenas 0,6% da frota circulante do modo rodoviário, porém são responsáveis por 50% da atividade de passageiros e 11% da demanda de energia.

Já os caminhões utilizados no transporte urbano de carga representam 1,3% da frota circulante e são responsáveis por cerca de 10% da atividade de carga e da demanda de energia.

O especialista inclui, entre

as medidas de mitigação que favorecem a redução das emissões de carbono na atmosfera, o aumento do uso de biocombustíveis; a expansão de ferrovias para transporte de cargas, nas proporções já projetadas; e a eletrificação e otimização, também, da logística, bem como dos veículos leves.

"Como resultado para isso, vimos que seria possível chegar, em 2050, reduzindo em 53% as emissões, e abatendo (da atmosfera) 268 megatoneladas de gás carbônico", complementa o especialista, que participou do seminário Mobilidade Baixo Carbono, promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Regio-

nal (MDR). Cada megatonelada (Mt) corresponde a um milhão de toneladas.

Segundo D'Angelo, já em 2030 seria possível reduzir em um terço a quantidade de carbono emitida por atividade de transporte de cargas e de passageiros.

Durante o evento, foi lançado o caderno Transição para uma Mobilidade Zero Emissões, publicação que, segundo a diretora do Departamento de Planejamento Integrado e Ações Estratégicas do MDR, Sandra Maria Santos Holanda, reúne estudos e informações voltados a cidadãos e comunidades que fazem uso do transporte. (Agência Brasil)

Operação da PF investiga fraudes no Ministério da Saúde

A Polícia Federal deflagrou, na terça-feira (21), uma operação para apurar fraudes na aquisição de medicamentos de alto custo por força de decisão judicial pelo Ministério da Saúde. A estimativa é que as fraudes, com pagamento antecipado sem o recebimento dos medicamentos, tenham causado prejuízo que ultrapassa os R\$ 20 milhões.

A Operação Pés de Barro investiga fatos ocorridos entre os anos de 2016 e 2018, que

envolveram a aquisição dos medicamentos de alto custo Aldurazyme, Fabrazyme, Myozyme, Elaprase e Soliris/Eculizumabe pela Diretoria de Logística em Saúde do Ministério da Saúde.

Segundo a PF, foram encontrados indícios de inobservância da legislação administrativa, licitatória e sanitária, além do descumprimento de reiteradas decisões judiciais, com o aparente intento de favorecer deter-

minadas empresas.

A PF disse ainda que a má condução dos processos de aquisição desses medicamentos causou o desabastecimento por vários meses de seus estoques. O Ministério da Saúde, com evidente prejuízo de centenas de pacientes beneficiários de ordens judiciais. A situação teria levado a óbito ao menos 14 pacientes.

Os policiais federais cumpriram 15 mandados de busca e

apreensão nos estados de Alagoas, Minas Gerais, Pernambuco, São Paulo e no Distrito Federal. Os envolvidos podem responder pelos crimes de fraude à licitação, estelionato, falsidade ideológica, corrupção passiva, prevaricação, advocacia administrativa e corrupção ativa.

Em nota, o Ministério da Saúde disse que vai colaborar com as investigações conduzidas pelos órgãos competentes. (Agência Brasil)

OMS escolhe Fiocruz para produção de vacinas contra covid-19

A Organização Mundial da Saúde (OMS) selecionou na terça-feira (21) o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) como centro para desenvolvimento e produção de vacinas com tecnologia de RNA mensageiro na América Latina.

As vacinas de RNA mensageiro são um novo tipo de imunizante em estudo para proteger pessoas de doenças infecciosas. Segundo informou a Fiocruz, a escolha de Bio-Manguinhos ocorreu em função dos "promissores avanços no desenvolvimento tecnológico de uma vacina de mRNA contra a covid-19, atualmente em estágio pré-clínico". A iniciativa contou com recursos do Ministério da Saúde e de emendas parlamentares.

A presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, avaliou que essa tecnologia vem se somar à plataforma de adenovírus, utilizada na vacina Fiocruz/AstraZeneca para a covid-19. Para ela, o desenvolvimento de uma vacina da Fiocruz de mRNA é um passo fundamental para que o Brasil detenha o domínio tecnológico de duas plataformas essen-

ciais para o avanço do desenvolvimento de imunobiológicos.

"Com esse projeto e o apoio da OMS, estamos reafirmando nosso compromisso com a ciência e a tecnologia a serviço da população", disse Nísia.

Ela acrescentou que ainda é cedo para falar de datas e cronograma, contudo, afirmou que o apoio da OMS será decisivo para que o desenvolvimento da vacina ocorra de maneira breve e dentro dos protocolos de segurança e qualidade mundiais.

A chamada mundial da OMS foi lançada em 16 de abril deste ano, com o objetivo de ampliar a capacidade de produção e o acesso às vacinas contra a covid-19 nas Américas. Participaram da seleção cerca de trinta empresas e instituições científicas latino-americanas. O processo de escolha foi realizado por um comitê de especialistas independentes. Além da Fiocruz, foi selecionada também a proposta de uma instituição da Argentina.

A OMS, por meio da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), colocará à disposição da Fiocruz uma equipe de especialistas internacionais com experiência nos diferen-

tes aspectos de desenvolvimento e produção de vacinas dessa natureza.

A vacina de Bio-Manguinhos se baseia na tecnologia de RNA auto-replicativo e expressão não somente a proteína Spike (usada pelo coronavírus para entrar nas células), mas também a proteína N (proteína do nucleocapsídeo, encontrada apenas no interior da partícula viral), visando melhor resposta imunológica.

Segundo a Fiocruz, essa tecnologia demanda menos necessidades produtivas, atingindo uma escala, em termos de doses, superior à de outras vacinas de mRNA. Isso reduz seu custo em relação ao de outras vacinas semelhantes, o que possibilita ampliar seu acesso.

Uma vez desenvolvida, a vacina candidata passará pelo processo de pré-qualificação da OMS, que garante o cumprimento de elevados padrões internacionais para garantir sua qualidade, segurança e eficácia. Para assegurar o acesso equitativo, a vacina desenvolvida será oferecida aos estados-membros e territórios da Opas por meio de seu Fundo Rotatório, que fornece

vacinas acessíveis há mais de 40 anos no região.

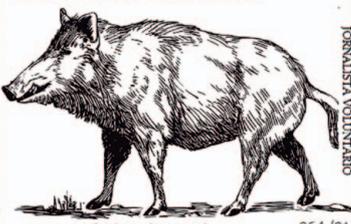
Bio-Manguinhos já dispõe de uma planta suficientemente avançada para a produção da vacina candidata, não sendo necessária a construção de uma nova fábrica. Como parte da proposta apresentada à OMS, a Fiocruz se compromete a compartilhar seu conhecimento para a produção da vacina com laboratórios da região, de modo a garantir a transferência de tecnologia para aumento da capacidade produtiva regional.

O diretor de Bio-Manguinhos, Maurício Zuma, acredita que o apoio que a unidade receberá da Opas/OMS permitirá ganhar mais um degrau "em nossa jornada de desenvolvimento de capacidades científicas e tecnológicas em plataformas de última geração para vacinas humanas".

"Permitirá, ainda, contribuirmos mais decisivamente para aumentar a equidade mundial no acesso a vacinas, com potencial para uma verdadeira revolução no desenvolvimento de outras vacinas de interesse para o Sistema Único de Saúde (SUS) e para a saúde pública mundial", declarou. (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO

390 CONTROLADORES DE JAVALI JÁ RECEBERAM CAPACITAÇÃO SANITÁRIA NO ESTADO DE SÃO PAULO



DESENHO: PIXABAY 254 121

WWW.JORNALODIASP.COM.BR

MEC lança programa para incentivar participação de famílias em escolas

O Ministério da Educação (MEC) lançou na terça-feira (21) o Programa Educação e Família, que tem o objetivo de promover o engajamento das famílias na vida escolar dos filhos por meio de uma imitação mais permanente com as escolas.

Este ano, segundo a pasta, o programa atenderá 5.755 escolas da educação básica, que deverão criar e colocar em prática estratégias para ampliar e qualificar a participação das famílias. Em 2022, serão contempla-

das mais 17 mil escolas. O total de recursos distribuídos em 2021 será de R\$ 16 milhões.

Para o secretário de Educação Básica do MEC, Mauro Rabelo, para a concretização do programa, é fundamental que as escolas criem mecanismos para atrair as famílias, gerem coletivamente ideias e soluções, "materializando-as em um plano de ação que contemple metas, prazos e custos das atividades que serão realizadas, tais como oficinas, visitas guiadas, cursos, palestras, atividades volun-

tárias, entre outros".

Segundo o governo, o Programa Educação e Família concentra-se em quatro ações estratégicas. A primeira é o repasse de recursos financeiros por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) para as unidades educacionais selecionadas. A segunda estratégia é o processo de formação continuada, ofertadas principalmente em ambiente virtual, para professores, pais e alunos.

O terceiro foco é no forta-

lecimento e ampliação do conselho escolar, com destaque para maior participação da família no colegiado. A quarta ação estratégica envolve a disseminação do uso do aplicativo Clique Escola, que já tem mais de 200 mil downloads e permite acesso de qualquer cidadão a informações financeiras e de programas das escolas. Por meio da plataforma, as famílias poderão fiscalizar os recursos recebidos e colaborar com a gestão das escolas. (Agência Brasil)